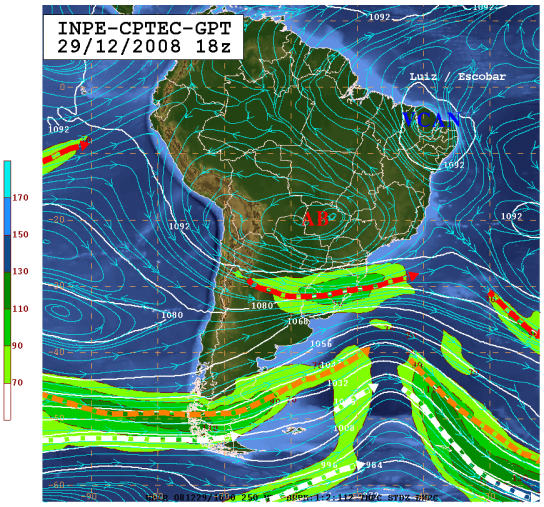
Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Análise Sinótica

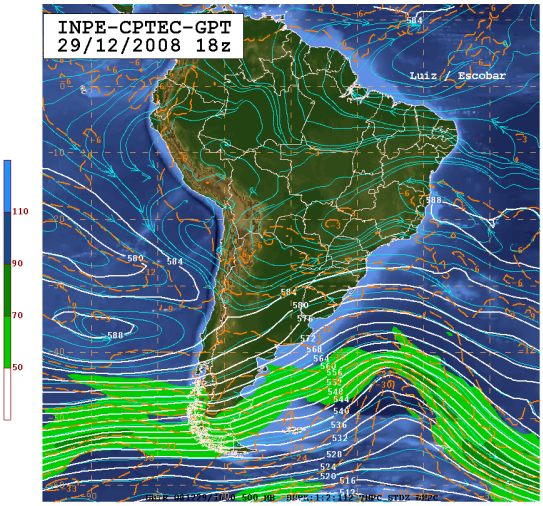
29 December 2008 - 18Z

Análise 250 hPa



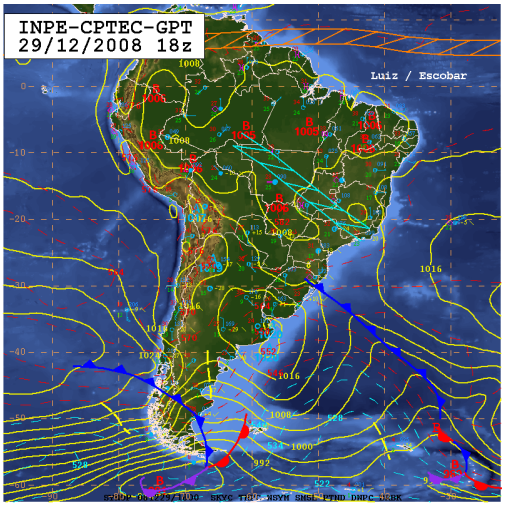
Na carta de altitude das 18z do dia 29/12, a Alta da Bolívia (AB) encontra-se posicionada com centro deslocado para o oeste de MS. Este sistema influencia mantendo uma extensa área de circulação anticiclônica no centro do Continente e atingindo com uma crista a Região Sudeste, que fez com que o cavado agora se encontre no litoral dessa Região. Ao sul da AB há um ramo do Jato Subtropical (JST), que atinge o nordeste da Argentina, RS, estendendo-se pelo Atlântico. Um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN), atinge o nordeste da Região Nordeste, cujo centro está no CE. Este sistema mantém toda uma área de escoamento ciclônico sobre o norte da Região. No norte e noroeste da AB observa-se uma difluência dos ventos, principalmente sobre o AM, que favorece a atividade convectiva no sul desse Estado. O Jato Polar Norte (JPN) e o Jato Polar Sul (JPS) estão quase zonal entre o Pacífico e o sul do Continente. No Atlântico contornam um cavado meridional (45W). Este cavado dá suporte a uma fraca frente fria em superfície.

Análise 500 hPa



Na carta de nível médio das 18z do dia 29/12, há semelhanças do padrão de altitude, com uma área de circulação anticiclônica que estende uma crista do oeste da Argentina, passa pelo Paraguai, MS, oeste e nordeste de MG e depois para um centro anticiclônico a leste do ES. A sul desta área anticiclônica, observa-se um cavado que se estende entre o RS e o Oceano Atlântico. Contornando este cavado há ventos intensos associados com os jatos de altos níveis nas proximidades de 40-45S. O ar frio nesse nível que acompanha o cavado frontal provoca temperatura de -9C no sul do RS e temperatura de -30C em 42S/46W. No Pacífico há uma área de circulação anticiclônica com centro em torno de 36S/88W, com uma área de circulação ciclônica ao norte, por volta de 20S/95W.

Superficie

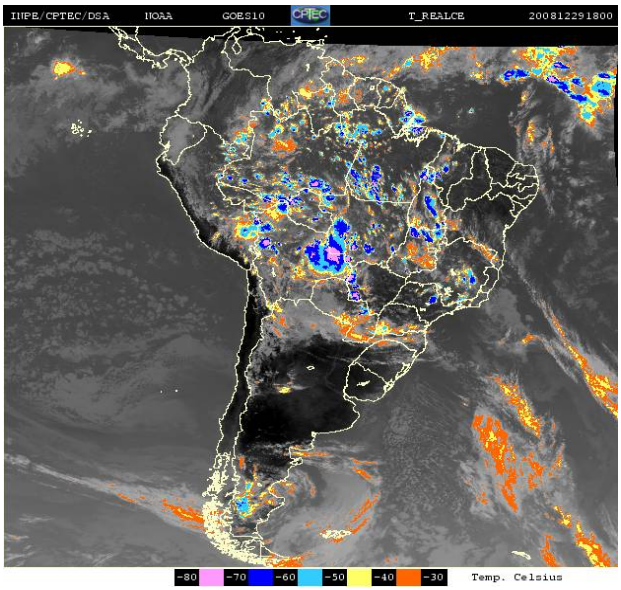


Na carta de superfície das 18z do dia 29/12, a nebulosidade observada na imagem de satélite e que se estende entre o Sudeste , centro-norte do Centro-Oeste e a Região Norte, ainda é causado pela Zona de Convergência de Umidade (ZCOU), que é ainda um canal de umidade sobre parte do país. Entre SC e PR a nebulosidade observada é causada pelo cavado de baixa amplitude em 500 hPa, e também pelo cavamento da pressão, mas com fraco gradiente. Uma frente fria tem seu ramo nas proximidades de Porto Alegre e se estende pelo Atlântico até um centro de baixa pressão por volta de 51S/32W, de onde se desprende um ramo quente que se acopla a outra frente fria sobre o sul do Atlântico. Nuvens cumulus tipo células abertas são observadas a leste da Argentina devido ao ar relativamente frio sobre o oceano mais quente. No sul do Continente há uma frente fria que se prolonga do Pacífico para a Província de Santa Cruz e Tierra del Fuego e provoca além de queda de temperatura, bastante nebulosidade. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), encontra-se atuando entre a Venezuela, Guiana, Suriname, Guiana Francesa, onde há nebulosidade significativa.

Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Satélite

29 December 2008 - 18Z



Previsão

A Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS), está cada vez mais enfraquecida, porém ainda nota-se uma zona de convergência de umidade que está mais atuante na carta das 18z. Este sistema ainda deixará condição para chuva sobretudo entre as áreas centrais do Sudeste, centro-norte do Centro-Oeste e a Região Norte. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), continuará em sua posição atual, sem modificar muito sua posição. Sobre SP as pancadas de chuva, pelo menos entre hoje e amanhã, serão favorecidas pelo calor e umidade, ou seja, principalmente por sistemas típicos de verão, assim como em MS.

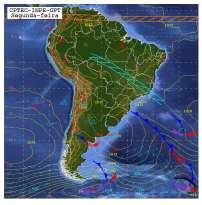
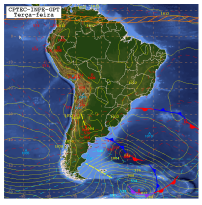
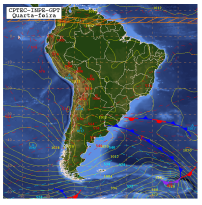
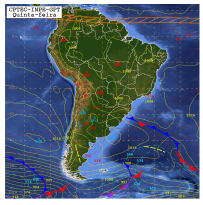
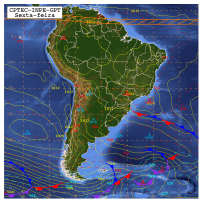
Na Região Sul a frente que está na carta de superfície sobre a Bacia do Prata, deve atingir o RS hoje, mas este sistema é fraco e com deslocamento bem oceânico. A alta pós-frontal de 1017hPa com centro por volta de 43S/63W se deslocará sobre a província de Buenos Aires e logo se afastará para leste, já na terça-feira.

Logo após esta frente fria uma nova frente fria chegará ao sul do Brasil, chegando ao sul do Estado gaúcho nesta quarta-feira (31/12). Esta segunda frente fria causará queda das temperaturas sobre a Argentina. Esta segunda frente trará mais nebulosidade e condição para chuvas isoladas para o RS e pancadas nas demais áreas da Região Sul. O cavado associado a esta frente fria é intenso e na parte norte dele os jatos serão significativos e prevalecerão sobre a Região Sul.

A AB continuará atuando principalmente entre a Bolívia e o Centro-Oeste pelo menos até o dia 30, mas nos dias seguintes o escoamento estaria mais zonal principalmente sobre o centro-sul do Sudeste em 250hPa.

Não há grandes diferenças entre os modelos numéricos de previsão de tempo pelo menos até 96h. Em 120h o modelo ETA mostra o cavado frontal em 250hPa um pouco mais a sul em relação ao GFS. O GFS também indica a formação de uma área de baixa pressão começando a se formar a partir de sexta-feira a sudeste da Região Sudeste em superfície, enquanto que o ETA não mostra esta baixa, justamente por conta do cavado mais amplificado do GFS.

Elaborado por Vlamir da Silva Junior.

Atualização das 18z por Luiz Kondraski de Souza

Mapas de Previsão				
24 horas	**48 horas**	**72 horas**	**96 horas**	**120 horas**